



DIABETES MELLITUS E ACROMEGALIA: CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Congresso Brasileiro Online de Enfermagem, 1ª edição, de 26/04/2021 a 28/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-02-9

NEGREIROS; Francisca Diana da Silva Negreiros ¹, CARVALHO; Silvana Linhares de ², ARAÚJO; Açucena Leal de Araújo ³, MOREIRA; Thereza Maria Magalhães Moreira ⁴

RESUMO

Introdução: Acromegalia é uma doença crônica provocada por excesso de produção do hormônio do crescimento (GH) no adulto. O GH possui um importante papel na fisiologia do metabolismo glicêmico, lipídico e proteico. O seu excesso, induz a um estado de resistência insulínica que pode estar associado à presença de diabetes mellitus (DM). Objetivo: Descrever as características das pessoas com acromegalia e DM. Métodos: Estudo documental, realizado em hospital universitário, Ceará, Brasil. Ocorreu em janeiro de 2021, por meio dos prontuários de 104 pessoas com acromegalia. Foram utilizadas as frequências absolutas e relativas para análise dos dados. Resultados: Das 104 pessoas com acromegalia, 89 (85,5%) eram mulheres, com idade média de 54,6 com extremos entre 32 e 85 anos, sendo a média de início de tratamento aos 47,6 anos. Relacionado aos medicamentos, 42 (80,8%) usavam acetato de octreotida, 10 (19,2%) acetato de lanreotida, 50 (96,1%) cabergolina e 7 (6,7%) pegvisomanto. Em 23 (22,1%) foram submetidos a pelo menos um procedimento cirúrgico de ressecção tumoral. Quanto ao diabetes, 52 (50%) tinham a doença, dos quais 45 (86,5%) eram mulheres, 49 (56,5%) casados, 27 (51,9%) aposentados e 35 (67,3%) ensino fundamental, 35 (67,3%) eram hipertensos, 31 (59,6%) usavam antidiabéticos orais e 21 (40,4%) insulina. Conclusão: A prevalência de DM em acromegalia foi observada em metade a população estudada, com predomínio sexo feminino. Para tratamento do DM uso de fármacos orais e injetáveis. Análise do DM associado à acromegalia possibilita o manejo adequado pela equipe multiprofissional, auxiliando o planejamento de ações para controle glicêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Acromegalia, Diabetes Mellitus, Hormônio do Crescimento

¹ Enfermeira - Doutoranda do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará, negreiros.diana@gmail.com

² Enfermeira - Mestre em Administração Hospitalar e Saúde pelo Centro Universitário São Camilo de São Paulo, silvanalinharescarvalho@gmail.com

³ Enfermeira - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, a.leal09@hotmail.com

⁴ Enfermeira - Advogada - Docente do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará, tmmmoreira@gmail.com